



I Semana de Integração da Comunicação – INCOM¹

Taion Rehm Costa DE ALMEIDA²
Yggor Araújo de Oliveira SANTOS³
Jackllene Souza CARRERA⁴
Thiago Borges VIDEIRA⁵
Rodrigo Rodrigues DA CRUZ⁶
Haroldo Rebouças França Neto⁷
Keila Marina Fukushina RODRIGUES⁸
André de Sena CASTELO-BRANCO⁹
Filipe ALMEIDA¹⁰
José Augusto Rodrigues DA SILVA¹¹
Lívia BARBOSA¹²
Universidade Federal do Pará, Belém, PA

RESUMO

Evento de cinco dias organizado pelos estudantes de Comunicação da Ufpa aberto a todos os estudantes de Comunicação da cidade que serviu como atividade inaugural de grupo de estudantes. O evento visava aproximar as duas habilitações do curso de Comunicação Social da Ufpa, ao mesmo tempo em que discutia temas importantes e transversais da Comunicação na contemporaneidade, como: os impactos das novas tecnologias nas rotinas de trabalho, a integração das ações de comunicação e o processo de pesquisa em Comunicação.

¹ Trabalho submetido ao XV Expocom, na categoria A Audiovisual, modalidade processo, como representante da Região Norte.

² Aluno líder do grupo e estudante do 8º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da UFPA, email: taion.rpg@gmail.com

³ Estudante do 7º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Publicidade e Propaganda da UFPA, email: yggor_araujo@hotmail.com

⁴ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da UFPA, email: jackllene@hotmail.com

⁵ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Publicidade e Propaganda da UFPA, email: thiagohermano@hotmail.com

⁶ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da UFPA, email: rodrigorc15@hotmail.com

⁷ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Publicidade e Propaganda da UFPA, email: haroldo_reboucas@hotmail.com

⁸ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Publicidade e Propaganda da UFPA, email: keila_fukushima@hotmail.com

⁹ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Publicidade e Propaganda da UFPA, email: grillofalante@hotmail.com

¹⁰ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Publicidade e Propaganda da UFPA, email: f3almeida@gmail.com

¹¹ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da UFPA, email: augusto_rds@hotmail.com

¹² Professora do curso de Comunicação Social da UFPA, email: livbar@uol.com.br



PALAVRAS-CHAVE: Elaboração de eventos, Integração, transversalidade, comunicação.

INTRODUÇÃO

A comunicação integrada é uma realidade já há muitos anos em nosso país. O pensamento para a área de comunicação, gradualmente, vai se deslocando da visão dicotômica de antagonismo entre jornalistas, publicitários e Relações Públicas para uma visão mais ampla e integrada, com um mercado onde cada elemento tem funções específicas e importantes no processo de construção da comunicação. Infelizmente, em alguns lugares a compreensão da necessidade de integração entre as diferentes áreas da comunicação e da importância mútua de seus profissionais ainda não se fez valer, e isso acarreta em um atraso nas ações e perda de tempo com brigas infrutíferas e pequenas rivalidades entre estudantes, pesquisadores e profissionais de comunicação. Essa era a situação do curso de Comunicação Social da Ufpa.

Apesar de seus mais de trinta anos, no curso não existia uma mentalidade de unicidade. Estudantes das duas habilitações não se misturavam e rivalidades tolas se desenvolviam entre as turmas, o que atrasava qualquer proposta de ação em prol do curso. O órgão que deveria tomar a frente no processo de integrar as turmas e estudantes, o Centro Acadêmico, passava por um momento de aguda falta de credibilidade e confiança, com as eleições sendo decididas por quorum mínimo no curso e, ao final da gestão, um grupo gestor completamente esvaziado com apenas 3 dos membros originais ainda atuando. A apatia dos estudantes era grande e pareciam já estar conformados com a situação. Até o momento que um grupo de estudantes das duas habilitações provenientes de diferentes anos do curso resolveu se reunir a fim quebrar aquele estado catártico e desenvolver ações em prol do curso.

O grupo de estudantes, de nome O Cardume, optou por iniciar suas ações com um evento que apresentasse esses ideais de aproximação das habilitações e turma em prol do curso e a idéia da integração da comunicação. E assim surgiu a Semana da Integração da Comunicação, um evento fruto do esforço coletivo dos estudantes do grupo e que durante cinco dias reuniu estudantes de Jornalismo e Publicidade da Ufpa e outras instituições de ensino para debater sobre o futuro do mercado de comunicação e o papel de cada profissional, sobre o processo investigativo científico da comunicação. Também marcaram presença no evento a discussão de temas transversais como a cultura digital, a importância da pesquisa e extensão universitárias e uma mostra da produção audiovisual do curso, que até então era de complicado acesso para os estudantes.

O evento foi realizado apenas com os recursos dos estudantes e se mostrou um sucesso dentro do planejamento. O evento contou com a colaboração de alguns professores do curso, sobretudo das professoras Scarleth O'Hara, Livia Barbosa, Juana Bertha Loyaza e do professor Lázaro Magalhães e com a parceria dos cursos de Comunicação, Letras e Artes da Ufpa, com a cessão de espaços e equipamentos. Os referenciais teóricos que nortearam o pensamento do trabalho, bem como o pensamento do próprio grupo de estudantes, foi baseado em autores contemporâneos que discutem a comunicação integrada como Wilson da Costa Bueno e Margarida Kunsch.



2 OBJETIVO

2.1 – Objetivo Geral:

Através do possível exemplo bem sucedido do evento, apresentar a possibilidade de realizar atividades e mudanças através do seu próprio esforço de representação, ajudando a quebrar com a apatia dos estudantes do curso.

2.2 – Objetivos Específicos:

- Apresentar o grupo de estudantes O Cardume á comunidade do curso de comunicação da Ufpa.
- Apresentar as idéias da comunicação integrada e união entre das habilitações para os estudantes do curso.
- Desenvolver discussões transversais, que coloquem todos no mesmo patamar.
- Discutir temas que ou não são discutidos durante a grade curricular do curso ou são discutidos muito tardiamente, não dando tempo para maiores discussões entre os estudantes.
- Desenvolver laços e relações com outros cursos e estudantes de outros cursos.
- Divulgar o trabalho produzido pelos estudantes do curso.
- Apresentar a produção do curso e a organização de seus estudantes para alunos de outros cursos e/ou outras instituições.

3 JUSTIFICATIVA

Pensar a comunicação de forma integrada significa saltar á frente nas discussões e no pensamento da comunicação social. Cada vez mais a idéia dos jornalistas, Relações Públicas e Publicitários enquanto profissionais isolados com funções que não combinam perde espaço para uma visão completa da comunicação, que incluiu o poder de persuasão e atração da Publicidade, o olhar e pensamento de interesse público do Jornalismo e o planejamento e organização de Relações Públicas. Esse pensamento completo da comunicação, entretanto perde espaço para rixas e brigas sem sentido entre profissionais e, principalmente, estudantes de comunicação. Wilson da Costa Bueno assinala em seu artigo “A Comunicação (dês)Integrada” uma nota sobre esse pensamento:

“Se formos ainda mais fundo, veremos que os preconceitos e incompreensões existem mesmo entre os profissionais de comunicação (ou você já não ouviu falar que o jornalista vê chifre em cabeça de cavalo, que o publicitário desperdiça dinheiro do cliente e que o Relações Públicas não passa de um tremendo puxa-saco?)” (BUENO, 2007).

Neste mesmo artigo, Bueno pontua a maneira de se encontrar o denominador comum e superar essas dificuldades e incompreensões:

“Não podemos ser integrados, se ao menos não nos dispusermos a ser solidários e a entender o outro. Em Comunicação (que tem a mesma origem da palavra comunhão), integrar significa estar junto, partilhar e, certamente, é o que menos estamos dispostos a fazer na área.” (BUENO, 2007).

A Semana de Integração da Comunicação surgiu diante de três necessidades imperiosas,

apresentar publicidade aos alunos de jornalismo e vice-versa, desenvolver uma atividade acadêmica voltada especificamente para o curso de comunicação da Ufpa e quebrar a apatia dos estudantes do curso de comunicação.

A apresentação das áreas de publicidade e jornalismo vinham como uma maneira dos estudantes, que passam os quatro anos do período do curso lado a lado, pudessem entender quais os papéis e quais as diferenças entre as duas habilitações, coisa que, curiosamente, não acontecia naturalmente. Compreendendo os seus vizinhos de curso, os preconceitos e distâncias entre as habilitações diminuem, e as perspectivas de criação e construção de projetos conjuntos crescem.

O curso de comunicação social da Ufpa não desenvolvia eventos acadêmicos desde o Mini-Forum de estudos culturais de 2005, e não desenvolvia sua própria Semana de Comunicação há mais de 5 anos. Para a comunidade externa o curso estava praticamente morto, já que não desenvolvia atividades de extensão, suas atividades de pesquisa eram muito restritas, e a própria produção científica e laboratorial do curso acabava ficando pouco inacessível para os próprios estudantes. A Semana de Integração da Comunicação pretendia colocar no mesmo patamar as duas habilitações do curso as suas produções acadêmico laboratoriais através das mostras de áudio e vídeo do curso. Para quem presenciasse ou quem participasse do evento, o curso de comunicação social chamaria atenção e mostraria vida.

Já a apatia dos estudantes, muito advinha de um comportamento vicioso das turmas de reclamar as dificuldades do curso e muitos dos seus problemas á inoperância e pouca eficiência da direção do curso e do centro acadêmico, ignorando suas próprias possibilidades de criação e produção enquanto alunos. A organização de forma independente da Semana de Integração da Comunicação era uma maneira de demonstrar que com organização e união os alunos do curso poderiam construir muita coisa e se fazer representar quando seus representantes não o fizessem.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A organização da Semana de Integração da Comunicação não contou com o amparo de nenhum profissional de Relações Públicas ou especialista em eventos, visto que foi um evento realizado pelos estudantes do curso da Ufpa e essa habilitação não existe no curso. Os alunos envolvidos até tinham experiência no desenvolvimento de algumas das atividades que compõe a produção e divulgação de eventos, como a produção de artes, a criação de papelarias, escrita de releases e outros aspectos isolados mais. Portanto a construção do evento foi um longo aprendizado para seus realizadores, que conheceram muitas das técnicas de organização de eventos e os conhecimentos de comunicação integrada enquanto desenvolviam a INCOM.

Por ter sido um evento realizado por estudantes apenas com seus recursos (não houve patrocínio ou qualquer apoio externo), não foi possível realizar nenhuma pesquisa de opinião no curso para encontrar as principais demandas do curso, mas houve um senso dentro do grupo, que contava com alunos de praticamente todas as turmas, sobre as necessidades e carências de suas habilitações, bem como que tipo de atividades poderiam ajudar a amenizá-las. Dentro dessa pesquisa interna, os grupo determinou que as ações do evento deveriam: 01 – aproximar as duas habilitações; 02 – apresentar temas que ou não eram discutidos dentro da grade curricular do curso ou que eram discutidos muito tardiamente (e por isso não deixavam muito tempo para reflexão dentro do curso), 03 – colocar todos os estudantes, independente de sua habilitação ou do tempo que estivesse no curso, no mesmo patamar e dar a eles o mesmo espaço para se manifestar, 04 – apresentar a produção do curso para seus alunos.

Foi decidido que as atividades do evento seriam realizadas á tarde, se iniciando ás 15h e



encerrando por volta das 19h (com exceção do encerramento do evento). O horário da tarde foi escolhido para não bater com o horário das aulas (que iam até às 14h em alguns casos), e ao mesmo tempo convidar os alunos a permanecer na universidade no turno contrário (hábito que não era muito comum entre os alunos do curso). O encerramento diário das atividades às 19h visava não liberar os participantes do evento em horário muito avançado e, ao mesmo tempo, dar uma boa brecha de tempo para que os organizadores pudessem fazer suas reuniões de avaliação do dia após as atividades. Foi decidido que a Semana de Integração da Comunicação deveria ocorrer entre 21 e 25 de Maio visando que no dia 23 de Maio, o Dia Mundial do Comunicólogo, houvesse a realização de evento acadêmico no curso. A apuração sobre a veracidade dessa data especial não encontrou a fonte da notícia, mas a semana foi adotada da mesma maneira. Pensando em tornar o evento balanceado e agradável, a organização do evento determinou que cada dia tivesse apenas uma atividade, e que as palestras e mesas redondas seriam sucedidas por atividades culturais nos dias seguintes, com exceção do ultimo dia que teria uma palestra seguida de atividade cultural de encerramento. Por fim foi feita uma distribuição de funções e tarefas entre os membros do Cardume, mas a prática fez com que praticamente todos os participantes do grupo se dividissem entre as diversas atividades na organização do evento, o que ressaltou o espírito de união e integração entre seus membros. Não importava se um certo membro não estava escalado para desempenhar determinada função, havendo a necessidade e ele estando á disposição, ele cumpria a tarefa em questão.

As atividades forma confirmadas com duas semanas de antecedência e a reunião para a organização de cada espaço do evento ocorria duas horas antes do evento. Após o evento havia a reunião de planejamento.

A divulgação do evento contou com a utilização de mídias impressas (cartazes, folders e flyers) e eletrônicas (e-mail, e blog). Os espaços e equipamentos utilizados durante a realização do evento pertenciam praticamente todos ao Centro de Letras e Artes (atual Instituto de Letras e Comunicação Social), com exceção do último dia cujas atividades foram levadas para o atelier de artes, onde a banda que tocava no encerramento do evento se encontrava. O equipamento de som da festa foi o único equipamento pago utilizado no evento pela não disposição no curso de equipamento desse tipo.

A inscrição era pensada apenas para alunos do curso, mas, próximo da data de sua realização, foi aberta á participação de estudantes de outras universidades, visando diminuir a distância entre os estudantes da Ufpa e outras instituições que estudam a comunicação. Visando inserir o máximo possível de estudantes no evento, a inscrição foi gratuita, bastando o interessado comprovar seu vínculo com o curso de comunicação (da Ufpa ou outra instituição) e deixar contatos através do qual todo dia eram divulgados eventos do dia seguinte.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO

5.1 Comissão Organizadora

Direção Geral – Taion Almeida

Coordenação Geral – Yggor Araújo

Organização – Keila Fukushima e Rodrigo Rodrigues

Projeto Gráfico – Keila Fukushima, Yggor Araújo, Filipe Almeida, Thiago Videira

Webdesign – André Sena

Produção – Jacklene Carrera, Thiago Videira, Filipe Almeida, José Augusto Rodrigues

Colaboração – Glauce Monteiro, Leylla Melo, Raynéia Machado, Jones Santos

5.2 Programação do Evento

1º Dia – Exposição de Trabalhos produzidos pelo curso e Mesa Redonda.



1ª Etapa – “Exposição de Trabalhos Acadêmicos e Laboratoriais”.

Mostra de produção em áudio e vídeo dos estudantes do curso de jornalismo e publicidade nos anos anteriores.

Sala 1

15h05 --- 15h35 Tv 1

Sala 2

15h10 --- 15h40 Radio 1

15h40 --- 16h10 Tv2

15h45 --- 16h15 Radio 2

16h15 --- 16h45 Tv3

16h20 --- 16h50 Radio 3

2ª Etapa - Mesa Redonda – “A Produção Audiovisual na Ufpa” 17h - 19h.

Mesa para a discussão dos trabalhos realizados pelos alunos do curso de comunicação durante os 30 anos de curso, pautando a experiência adquirida para o mercado e para a produção de novos materiais, bem como as perspectivas do mercado de audiovisual.

A mesa será composta por alunos responsáveis por produções de vídeo e áudio e técnicos da área de áudio e vídeo que falarão sobre as possibilidades de produção dentro do curso e sobre o mercado audiovisual.

Data – 21 de Maio de 2007, Segunda-Feira.

Espaços utilizados:

- Solenidade de Abertura da Incom – Auditório do CLA.
- Mostras de vídeo – Auditório do CLA.
- Mostras de Áudio no auditório do Decom, no CLA.
- Mesa Redonda – Auditório do CLA.

2º Dia – Palestra: “O Mercado de Trabalho – As perspectivas para integração do mercado”.

A palestra de abertura de um ciclo de palestras sobre a comunicação e as tendências para o futuro da comunicação. A palestra contou com a presença de um palestrante para cada área da comunicação: Jornalismo, Publicidade, Academia e Relações Públicas. O eixo do debate foi em torno do mercado de trabalho de cada profissional, as possibilidades pouco conhecidas para quem acabou de entrar no curso (Endo-Marketing e Marketing Cultural, para Publicidade e Assessoria de Imprensa e Jornalismo Científico e Ambiental, para Jornalismo), além de apresentar a área de Relações Públicas, com a qual os estudantes do curso tem pouquíssimo contato ao longo do seu trajeto, e as perspectivas para pós-graduações e o trabalho acadêmico. A discussão sobre a necessidade da integração das áreas da comunicação, também foi um tópico de destaque na mesa redonda.

Os temas abordados:

1. Perfil do Profissional de Comunicação para cada uma das áreas (hábitos que deve cultivar, preconceitos que deve largar, qualidades que deve adquirir ...)
2. O Mercado de Trabalho publicitário e as perspectivas locais e externas.
3. O Mercado de Trabalho Jornalístico e as perspectivas locais e externas.
4. Relações Públicas - A função do RP, suas particularidades e diferenças em relação aos profissionais de Jornalismo e Publicidade.
5. A Academia - Mercado para professores e Pesquisadores da área de comunicação e as vias para pós-graduação.
6. A Integração do Mercado de comunicação - o futuro da comunicação e a aproximação dos três ramos.

Membros da Mesa:



Tatiana Ferreira – Repórter da Assessoria de Imprensa da UFPA
Cristiane Portilho – Professora da FAZ de Publicidade e Propaganda
Rosaly Brito – Professora de Teorias da Comunicação da UFPA
Marcelo Pinheiro – Professor de Relações Públicas do IESAM.
DATA – 22 de Maio de 2007, Terça-Feira.
LOCAL – Auditório do Bloco K do Campus Básico da UFPA.

3º. Dia – Mostra de Filme e debate – “Cine Cardume Edição Especial”
Primeira edição de uma mostra regular de filmes no curso de comunicação. A mostra consistiu na exibição de um filme com comentários e discussão sobre o tema com convidado especial. Nesta edição, o filme exibido foi Cidadão Kane, de Orson Welles, com comentários do professor João de Jesus Paes Loureiro. Entre os temas discutidos estavam o processo de investigação e a formulação metodológica de uma teoria.
DATA – 23 de Maio de 2007, Quarta-Feira.
LOCAL – Auditório do Hall da Reitoria, Prédio da Reitoria da UFPA.

4º. Dia – Mesa Redonda – “Cultura Digital em Debate: Direito, Tecnologia e Cultura”.
No quarto dia da Semana da Integração da Comunicação, foi realizado um debate amplo sobre a Cultura Digital ancorada no Tripé DIREITO, TECNOLOGIA e CULTURA. O debate tem grande relevância por se tratar de um tema que envolve praticamente todos os estudantes do curso, desde antes do seu ingresso na universidade. Na era da convergência das mídias, é de suma importância que os profissionais da comunicação tenham um bom entendimento do que esse e outros fenômenos significam, visando o entendimento do próprio mercado que enfrentarão quando concluírem o curso.
A mesa redonda se deu em dois momentos. Num primeiro momento o professor Lázaro Magalhães em 20 minutos fez uma apresentação rápida sobre o que é a internet, sua história e como chegamos ao estágio atual de convergência das mídias, hipermídia, hipertexto. A seguir os membros da mesa tiveram cada um 20 minutos para fazer sua apresentação e exposição. Depois de todas as exposições uma rápida pausa para o Coffee Break e, no retorno perguntas e debate com a platéia.

Temas da mesa redonda:

DIREITO - Os impactos do avanço da informática na área do direito. A transposição dos crimes reais para o ambiente virtual. A impossibilidade do controle dos direitos autorais dentro da internet e o surgimento dos "direitos abertos", "Copyleft" e outros termos jurídicos da era da internet. A legislação da internet ou a falta para legislação dentro da rede.

TECNOLOGIA - Os impactos no cotidiano do surgimento das redes de informação e a forma como estamos cada vez mais indissociáveis delas. Anonimidade e privacidade dentro da internet, possibilidades e impossibilidades. Controle e falta de controle dentro da internet, é possível controlar a internet?

CULTURA - O surgimento de personalidades e culturas virtuais. O meio virtual como forma de aproximar grupos com idéias semelhantes, mas espacialmente afastados - o surgimento do ativismo virtual. Os efeitos do ativismo virtual no mundo real. Ações culturais virtuais com reflexos no mundo real.

Membros da Mesa:

Lázaro Magalhães – Professor de Novas Tecnologias de Comunicação do curso de Comunicação social da ufpa (mediador)

Giseli Vasconcelos – Graduada em Artes Plásticas pela Unesp-SP e pesquisadora da cultura eletrônica e digital na amazônia (membro da mesa).



Mário Paiva – Advogado, presidente da Comissão de estudos Em Direito da Informática da OAB-Pa (Membro da mesa).

Francisco Edson Lopes da Rocha – Coordenador do Curso de Ciências da Computação da UFPA. (Membro da mesa)

DATA – 24 de Maio de 2007, Quinta-Feira.

LOCAL – Auditório do Bloco K do Campus Básico.

HORÁRIO – de 15h às 19h.

5º. Dia – 1ª Etapa “Universidade Pública – Pesquisa e Extensão”.

Para a maioria dos estudantes de comunicação, a idéia de Pesquisa e Extensão é muito distante. Projetos de pesquisa são escassos, e projetos de extensão na nossa área são inexistentes. Pesquisa e Extensão constituem dois dos mais importantes pilares da universidade pública em nosso país, mas muitos estudantes concluem o curso sem ter a noção exata do que elas significam. Com vistas a apresentar e explicar a importância dessas duas atividades e apresentar projetos relevantes e desconhecidos para a maioria dos estudantes do curso, convidamos os professores Ary Loureiro, coordenador do projeto de extensão Conexões de Saberes, projeto de apoio á permanência de estudantes de origem popular na universidade, e a professora Socorro Simões, coordenadora do projeto de pesquisa e extensão IFNOPAP, que trabalha com um mapeamento do imaginário paraense através de pesquisa da tradição oral, além da professora Juana Bertha Rojas Loyaza, para falar sobre as possibilidades de pesquisa e extensão em Comunicação Social.

Temas da Mesa:

1 – A importância da Pesquisa na universidade. A pesquisa científica na universidade pública brasileira corresponde a mais de 60% da pesquisa científica do país. A maior parte dos avanços em conhecimento científico transcorre ou dentro das universidades públicas ou com o apoio delas.

2 – A importância e um breve histórico da Extensão universitária - O retorno á sociedade no investimento que ela faz ao bancar, através dos seus impostos, a educação gratuita nas universidades públicas.

3 – Apresentação e rápido histórico do Projeto Conexões de Saberes.

4 – Apresentação e rápido histórico do projeto Ifnopap.

5 – O histórico de projetos de pesquisa e extensão em Comunicação Social.

Participantes da Mesa:

- Ary de Souza Loureiro – Coordenador do projeto Conexões de Saberes e do Observatório Paraense de Políticas Públicas. (membro da mesa).

- Socorro Simões – Coordenadora do Projeto Ifnopap. (membro da mesa).

- Juana Bertha Rojas Loyaza – Professora do Curso de Comunicação Social da Ufpa.

2ª Etapa – “Entrega de Certificados”.

Após a mesa redonda, houve a entrega de certificados aos participantes do evento, sendo cada um deles chamados nominalmente e recebendo os certificados das mãos dos organizadores.

3ª Etapa – “Festa de Encerramento”.

Terminada a entrega de certificados, todos foram convidados a participar de festa de confraternização o que encerrou o evento, realizado no Hall no Atelier de Artes da Ufpa.

DATA – 25 de Maio de 2007, Sexta-Feira.

LOCAL – Auditório do Bloco K do Campus Básico.



HORÁRIO – de 15h às 18h (festa até as 22:00h).

5.3 – Participantes Inscritos e Frequência.

Total de Inscritos – 110 alunos.
Participantes do primeiro dia – 23 estudantes.
Participantes do segundo dia – 42 estudantes.
Participantes do terceiro dia – 30 estudantes.
Participantes do quarto dia – 40 estudantes.
Participantes do quinto dia – 39 estudantes.
Media de participantes por dia – 34,5 estudantes.

6 CONSIDERAÇÕES

A realização da primeira Semana da Integração da Comunicação se mostrou uma iniciativa muito válida e de grande êxito. Após sua realização, mesmo com suas algumas dificuldades de última hora e pequenas falhas, o evento conseguiu agitar o curso e desencadeou uma série de iniciativas dos estudantes, e deu a tônica de todos os eventos desenvolvidos pelos estudantes do curso de comunicação social da Ufpa. Portanto, o evento conseguiu em grande parte quebrar a apatia dos estudantes do curso de comunicação.

O evento foi bem sucedido no aspecto da realização de demonstrar que o curso de comunicação estava vivo e produzia material de qualidade. Alguns ex-alunos retornaram ao curso durante a INCOM para conferir trabalhos que produziram há muitos anos, e alguns alunos conferiram seus trabalhos editados pela primeira vez. Todos os professores do curso, bem como os demais envolvidos, elogiaram muito a atitude de desenvolver o trabalho, bem como a qualidade do evento realizado. Alguns estudantes calouros reclamaram que gostariam que sua semana do calouro tivesse sido aquele encontro.

O único aspecto que deixou levemente a desejar na realização da INCOM foi a timidez que alguns participantes, que permaneciam próximos dos colegas de turma e se sentiam pouco a vontade de falar e participar durante os debates e discussões. Nesse aspecto, chamou a atenção a participação dos estudantes de universidades particulares, muito desenvolvidos e interessados. A idéia de integração entre as habilitações e seus alunos pareceu ter ganho terreno junto aos alunos de instituições de ensino superior privadas, um próximo evento já os terá em planejamento como público base também. Após várias ponderações e considerações, temos agora uma base segura para a realização de um evento ainda mais consistente e seguro numa possível II Semana de Integração da Comunicação. Temos o forte desejo de tocar a frente esse projeto e tornar o evento da Semana de Integração da Comunicação, bem como o pensamento da comunicação integrada, tradicional em nosso curso e, se possível, em nossa cidade.

REFERÊNCIAS

:

KUNSCH, M.M. K. Planejamento de Relações Públicas na Comunicação Integrada. São Paulo: Ed. Summus, 2003.

TREVISAN, Nanci Maziero. O mito da comunicação integrada. Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação – INTERCON, XXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – BH/MG, 2003.

BUENO, Wilson da Costa. As duas faces de uma mesma moeda. **Comunicação**



Empresarial On-Line. São Paulo.

Disponível em

http://www.comunicacaoempresarial.com.br/comunicacaoempresarial/artigos/comunicacao_corporativa/artigo10.php. Acesso em: 07 jan.2007.

BUENO, Wilson da Costa. A comunicação (des) integrada. **Comunicação Empresarial On-Line.** São Paulo.

GOMES, L. F. **Cinema nacional:** caminhos percorridos. São Paulo: Ed.USP, 2007.

Disponível em

http://www.comunicacaoempresarial.com.br/comunicacaoempresarial/artigos/comunicacao_corporativa/artigo10.php. Acesso em: 07 jan.2007.

ANEXOS

Cartaz do Evento.

Semana de Integração da Comunicação

In/Com

G

21 a 25 de maio
na UFPA. Centro de Letras e Artes

G

Realização

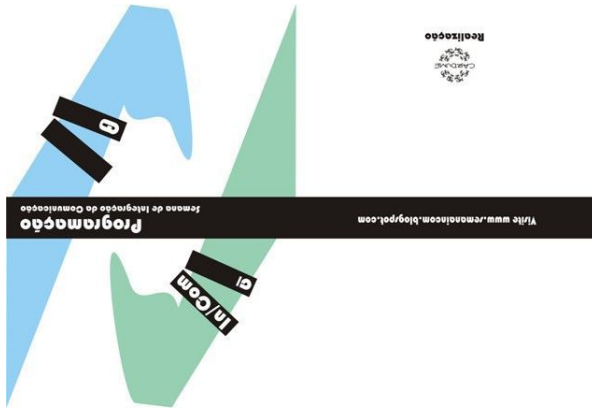
**CARDUME**

Visite www.semanaincom.blogspot.com

Inscrições: Rodrigo Cruz - 99930258 / Keila Fukushima - 81827637



Livreto do Evento



Um estudante de Comunicação Social não pode se restringir à sala de aula enquanto único espaço de formação. É participação em atividades de caráter cultural, lúdico e mesmo acadêmico e essencial para a formação de comunicadores que não estarão no mercado de trabalho apenas para reproduzir o que já é feito, mas irão inovar e propor novas maneiras de se fazer comunicação no século XXI.

Por esse motivo, um grupo de estudantes de jornalismo e publicidade da UFPR se uniu e criou o CARDUME. Nosso objetivo é promover eventos e atividades que complementem a formação acadêmica dos futuros comunicadores diplomados pela UFPR. Nosso plano de ação vai desde mostrar de cinema a palestras e debates, enfocando temas da profissão jornalística e publicitária. Vimos para mobilizar os estudantes para que se envolvam com sua aprendizagem e cooperem entre si para sanar alguns problemas de nosso curso.

O CARDUME espera contar com o apoio dos alunos e com sua participação no I Incom e outras ações que serão promovidas posteriormente.

Comissão Organizadora:

Direção Geral
Tales Almeida

Coordenação Geral
Ygor Araujo

Organização
Keila Fukushima e Rodrigo Ortiz

Projeto Gráfico
Ygor Araujo e Keila Fukushima

Webdesign
Rafael Jean

Produção
Jasklene Gervasio e Thiago Berger

Apoio
Delegação de Comunicação
Centro de Letras e Artes
Núcleo de Artes

Realização
CARDUME

Foto do Primeiro Dia





Foto da Mesa Redonda Do Segundo Dia



Platéia do Terceiro Dia





Mesa Redonda “Cultura Digital” No Quarto Dia



Palestra do Quinto Dia





Entrega de Certificados



Festa de Encerramento

